



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

O TEMA SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIÁLOGOS ENTRE INTENÇÕES PEDAGÓGICAS E TECNOLOGIA¹

Sérgio Melo da Cunha,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Laura Viana Fernandes,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Lucas Rafael Pacheco de Melo,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Fábio Batista da Fonseca,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Nathalia Dória Oliveira,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Allyson Carvalho de Araújo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

Este estudo busca analisar as formas de abordagem da temática saúde pelos docentes da rede pública do município do Natal/RN baseada no uso dos recursos tecnológicos. Para isso, 38 profissionais responderam um questionário online estruturado. Diante dos achados percebemos que o professorado vê relevância na temática e entende que o uso das tecnologias auxilia no engajamento e aprendizagem dos estudantes. No entanto, faz-se necessário aprofundamento qualitativo nos resultados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; Saúde; Tecnologias.

INTRODUÇÃO

A temática saúde, antes estritamente ligada aos aspectos biológicos, tem se (re)aproximado das práticas didático-pedagógicas da Educação Física a partir da perspectiva mais ampla e, muitas vezes, apresenta-se de forma transversal como apresentado na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) do componente de ensino. A partir disso, debater e desenvolver estratégias e objetos de aprendizagem que englobam o assunto tem

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES para sua realização.



sido um desafio enfrentado pelos professores dos diversos níveis educacionais, uma vez que as metodologias habituais (como o livro didático, por exemplo) ainda não conseguem desenvolver as discussões sobre saúde de maneira igualitária entre os conteúdos (FONSECA *et al*, 2020).

Os passos seguintes para construção de uma Educação Física escolar capaz de desenvolver o entendimento do tema saúde devem ser dados pensando que o componente faz parte de um contexto social ligado à formação integral da pessoa humana e, portanto, deve enriquecer suas ações visando favorecer os aspectos de educação e de saúde (BAEZ *et al*, 2012).

Para desenvolvimento desse texto partimos do seguinte questionamento: Como professores/as de Educação Física entendem e abordam o tema saúde a partir da utilização de materiais didáticos digitais? E na busca por esta resposta apontamos como objetivo do estudo analisar as formas de abordagem da temática em questão pelos docentes da rede pública do município do Natal/RN baseada no uso dos recursos tecnológicos e a utilização de mídia e tecnologia para este fim.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. Nos propusemos a ouvir através de questionário *online* estruturado os/as professores/as da rede municipal de ensino da cidade do Natal/RN. Perguntamo-os sobre seus conhecimentos acerca da tecnologia e da saúde, bem como buscamos entender de que maneira a temática era desenvolvida através dos recursos digitais. O objeto de coleta de dados foi composto por perguntas abertas, fechadas e/ou dependentes. A população escolhida para responder foram os/as professores/as de Educação Física da rede municipal de ensino da cidade do Natal/RN. De um universo de 164 profissionais, 38 contribuíram com suas colocações - no decorrer do texto, quando pertinente, estes serão apresentados como n1, n2, até n38.

Utilizamos então a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) para explorar as duas grandes seções que incitam as discussões desse escrito: uma que diz respeito ao tema saúde na escola, e outra que aborda a tecnologia atrelada ao ensino da saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os/as professores/as iniciaram o questionário respondendo sobre sua formação acadêmica, que transitou desde profissionais graduados, passando por especialistas e mestre,

até doutores. Questionamos também acerca do tempo de atuação na Educação Física escolar e constatamos mais um aspecto heterogêneo do grupo, isto porque os períodos variaram de dois a vinte anos.

A partir disso, se iniciam os questionamentos que subsidiam este estudo. Sobre saúde, pedimos que os entrevistados apontassem entre 3 e 5 palavras que fossem possíveis de relacionar com o tema. A figura 1 ilustra a incidência de cada palavra ou expressão apontada pelos professores em forma de nuvem de palavras, elaborada a partir de *software online gratuito*^{2 3}.

Figura 1. Nuvem de palavras a partir do entendimento de saúde



Fonte: Elaborada pelos autores

Como pode ser observado os termos “bem-estar” (que também apareceu como “bem estar”) foi o mais citado como algo que lembra saúde, seguido pelo vocábulo “equilíbrio” - este, em diversos momentos, veio acompanhado de um complemento, por exemplo: físico, social, mental etc. Outros termos comuns às definições do tema também estão presentes nas respostas dos profissionais, como: “qualidade de vida”, “ausência de doença” e “atividade física”, porém

² Disponível em <<https://tagcrowd.com/>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

³ Para leitura de expressões foi usado o hífen para unir as palavras (exemplo: “qualidade de vida” virou “qualidade-de-vida”).

com menor incidência, e seus usos corroboram com um debate, muitas vezes tido como acanhado (KNUTH, AZEVEDO; RIGO, 2007).

Na sequência do instrumento de coleta de dados, trouxemos um questionamento quanto a relevância do ensino de saúde na Educação Física escolar e todos os docentes afirmaram a pertinência da temática no componente curricular, variando apenas o nível de significância entre extremamente relevante (57,9%), muito relevante (23,7%) e relevante (18,4%). Tais colocações deviam ser justificadas. Com isso, apresentamos a colocação do professor n20 que diz que

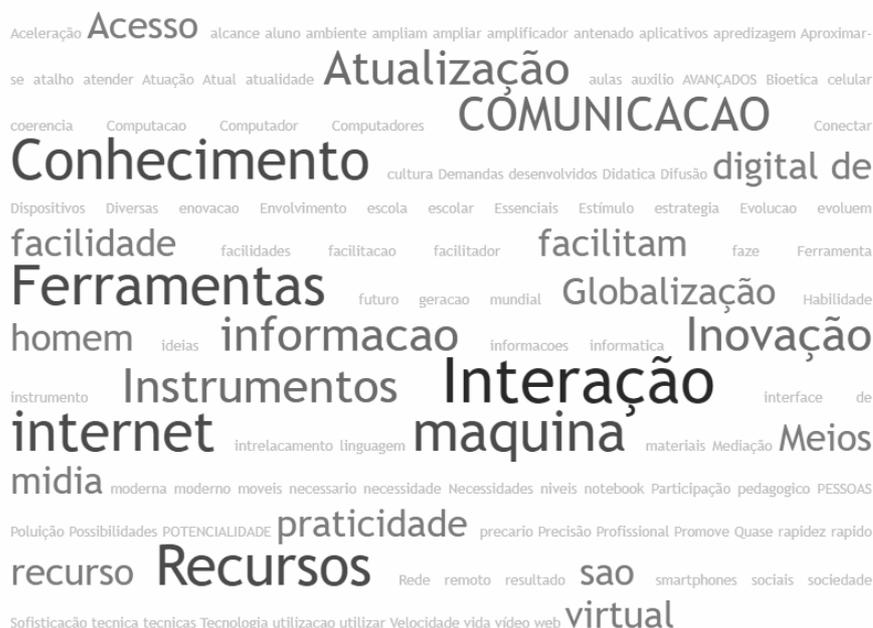
Saúde é um tema que não envolve [apenas] o aspecto físico, mas social, cultural, emocional. Saúde é você entender seu corpo, compreender que há um equilíbrio entre ser e estar, e entender que ter saúde é estar bem de forma integral, não apenas a ausência de doença ou um corpo escultural. Saúde é a relação entre ser um indivíduo com potencial de fazer/viver as atividades diárias e estar bem para realizá-las. Saúde é cuidar do corpo sem a preocupação com padrões, mas sim com seu bem estar (físico, espiritual, social, etc).

Sobre as experiências dos professores com a temática em seu fazer pedagógico, criamos um bloco composto por cinco perguntas, a saber: a) já abordou o tema; b) quais saberes foram recrutados; c) quais iniciativas e estratégias; d) quais espaços explorados; e) qual preferência de material didático a ser utilizado. Dos 38 professores, 37 (97,4%) já abordaram o tema saúde em suas aulas de Educação Física. Durante estas abordagens os saberes mais recrutados foram os provenientes dos conhecimentos anatômicos e fisiológicos - ambos debatidos por 31 das 38 pessoas da amostra. E, por fim, os materiais didáticos preferidos para o exercício docente foram: computadores e material impresso (livros didáticos, cartilhas, folders).

Ainda envolto às questões que desencadeiam as temáticas centrais do estudo, iniciamos as indagações acerca da tecnologia seguindo a mesma estratégia do tema anterior, isto é, pedimos ao professorado que escolhessem entre três e cinco palavras que representassem seu entendimento sobre tecnologia. Após análise das respostas (Figura 2), percebemos que não há um termo ou expressão que se repita mais que 4 vezes, no entanto, podemos associar alguns vocábulos em um grande grupo: o objeto tecnológico. Palavras como “caderno”, “celular”, “computador”, além de “ferramentas” e “instrumentos”, por exemplo, compõem esta categoria.



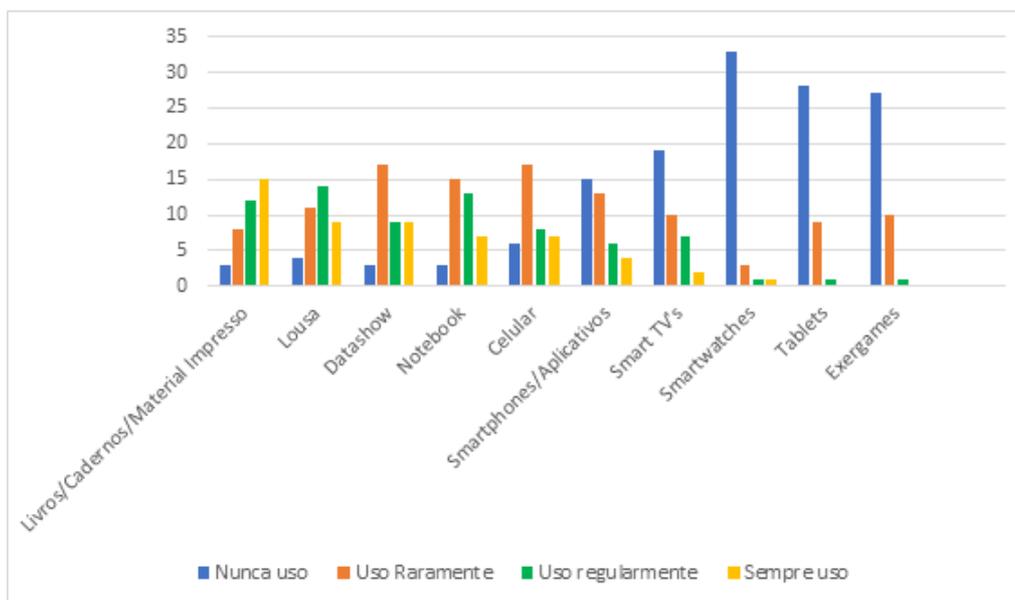
Figura 2. Nuvem de palavras a partir do entendimento de tecnologia



Fonte: elaborada pelos autores

A partir disso, listamos uma série de materiais didáticos e questionamos os docentes no que se refere a frequência de utilização de cada um deles, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

Gráfico 1. Frequência de utilização de recursos tecnológicos nas aulas de Educação Física



Fonte: elaborado pelos autores



Analisando-o é evidente que quanto “mais digitais” são as tecnologias pedagógicas, menor é o seu uso regular, e tal fato está associado a circunstâncias como a falta de estrutura física do ambiente escolar ou a insegurança do docente por entender que não possui as habilidades necessárias para a utilização de determinado recurso (SCHUHMACHER; ALVES FILHO; SCHUHMACHER, 2017). Além dos objetos expostos no gráfico, outros foram citados pelos profissionais enquanto ferramentas de ensino-aprendizagem: DVD, pendrive, lousa digital, aparelho de som, entre outros.

Constatada a utilização, ainda que limitada, dos aparatos tecnológicos pelos professores e professoras de Educação Física, pedimos as suas considerações quanto à melhoria no engajamento e no aprendizado dos estudantes após a inserção desses recursos nas aulas da disciplina. Em ambos os cenários mais de 80% dos entrevistados e entrevistadas afirmaram que houve melhora.

E, por fim, ao unirmos as duas temáticas centrais deste trabalho, questionamos o professorado sobre a impulsão que os recursos tecnológicos para a promoção de saúde - monitoramento de atividades físicas dos alunos, automonitoramento das informações fisiológicas, sugestões de atividades, execuções de técnicas, hábitos alimentares etc - podem ocasionar no entendimento do estudante sobre saúde. Obtivemos que 31 dos 38 profissionais responderam positivamente à questão, outros 6 opinaram que tais ferramentas auxiliam parcialmente, enquanto apenas 1 professor apontou que não ajuda.

Diante dos números, pedimos justificativas para determinado posicionamento. Os que foram positivos em suas respostas apontaram que os aplicativos aproximam-se da realidade, ficando mais atrativos por ativarem a curiosidade e a linguagem tecnológica dos alunos, além de dar um *feedback* maior, tornando-os mais dinâmicos no processo de aprendizagem e ampliando o conhecimento sobre saúde.

Os professores que indicaram uma parcialidade afirmam ser preciso ir além dos aspectos físicos e atentar para as individualidades de cada sujeito, sendo que neste ponto os aplicativos puramente não ajudam, mas podem ser utilizados como um recurso auxiliar do professor. Bem como, o seu entendimento ainda é superficial e o acesso é limitado visto que há falta de recursos tecnológicos. E, em relação ao professor n36 que apontou uma negativa quanto a impulsão no entendimento da saúde pelo aluno, este justificou afirmando perceber “que a maioria dos alunos

não utiliza esses recursos por desconhecimento de sua existência e potencialidades; acredito que a utilização desses recursos mediados pelos professores pode vir a ajudar nesse contexto”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, o estudo teve como objetivo analisar as abordagens da saúde nas tecnologias digitais pelos docentes da rede pública do município do Natal/RN. Sendo contemplado haja vista que em nossa análise, procuramos primeiro entender qual a perspectiva de saúde assumida pelos profissionais, e notamos que apesar de haver uma noção de saúde transversal por parte deles, os tópicos mais debatidos em sala são os conhecimentos anatômicos e fisiológicos, o que revela uma compreensão ainda biologicista. Percebeu-se que em um escopo de 38 professores, 57,9% afirmam entender a extrema relevância da temática saúde para a Educação Física, enquanto os demais acham menos relevante para a área.

Quanto a relação entre o tópico saúde e tecnologia, 31 dos profissionais responderam de forma positiva à tecnologia como promotora de saúde. Todavia, a maioria enxerga a tecnologia como um papel de auxílio ao professor. Com isso, podemos compreender, através da amostra, a relação dos professores frente a saúde e tecnologias. Contudo, é importante ampliarmos a pesquisa para outros professores e aprofundar as questões com um diálogo mais pessoal com os mesmos. Contribuindo assim, com uma mudança e /ou relevância das práticas docente diante o tema.

THE HEALTH THEME IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: DIALOGUES BETWEEN PEDAGOGICAL INTENTIONS AND TECHNOLOGY

ABSTRACT

This study seeks to analyze the ways of approaching the health theme by public school teachers in the city of Natal/RN based on the use of technological resources. For this, 38 professionals answered a structured online questionnaire. In view of the findings, we realize that the professors see relevance in the theme and understand that the use of technologies helps in the engagement and learning of students. However, a qualitative deepening of the results obtained is necessary.

KEYWORDS: *School Physical Education; Health; Technology.*

EL TEMA DE LA SALUD EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: DIÁLOGOS ENTRE INTENCIONES PEDAGÓGICAS Y TECNOLOGÍA

RESUMEN

Este estudio busca analizar las formas de abordar el tema de la salud por parte de los docentes de escuelas públicas de la ciudad de Natal/RN a partir del uso de recursos tecnológicos. Para ello, 38 profesionales respondieron un cuestionario online estructurado. A la vista de los hallazgos, nos damos cuenta de que los profesores ven relevancia en el tema y comprenden que el uso de tecnologías ayuda en el compromiso y aprendizaje de los estudiantes. Sin embargo, es necesaria una profundización cualitativa de los resultados obtenidos.

PALABRAS CLAVES: Educación Física Escolar; Salud; Tecnología.

REFERÊNCIAS

BAEZ, M. A. C. et al. Educação Física escolar e saúde: novos olhares frente a novos contextos. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 8, n. 173, p. 1-1, out. 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em: 12 maio 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FONSECA, F. B. et al. Educação física escolar, tecnologias digitais e saúde: incursões exploratórias pela literatura. **Motrivivência**, [S.L.], v. 32, n. 63, p. 01-18, 1 out. 2020. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

KNUTH, A. G.; AZEVEDO, M. R.; RIGO, L. C. A inserção de temas transversais em saúde nas aulas de Educação Física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis, v. 12, n. 3, p. 73-78, set. 2012.

SCHUHMACHER, V. R. N.; ALVES FILHO, J. P.; SCHUHMACHER, E. As barreiras da prática docente no uso das tecnologias de informação e comunicação. **Ciência & Educação (Bauru)**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 563-576, jul. 2017. FapUNIFESP (SciELO).